



Universidade Federal da Fronteira Sul

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS**

**Curso de Licenciatura em Sociologia**

1º Período - 2010.1

Disciplina: **Leitura e Expressão Escrita I – 60 h**

Professora: Dra. Angela Derlise Stübe

Atendimento: Quarta-feira: das 14 h às 18 h

## **2. EMENTA**

Língua e Linguagem. O processo de interação humana: a compreensão e a produção de textos orais e escritos de natureza transdisciplinar. A leitura e a escrita de textos de natureza transdisciplinar como processo de produção de sentidos. O texto como unidade discursiva. Mecanismos de textualização. Leitura e escrita de textos de gêneros diversos. Tópicos gramaticais a partir das produções escritas dos alunos.

## **3. JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO**

Considerando que o conhecimento, tanto teórico quanto prático, sobre o texto é de fundamental importância ao profissional de Sociologia, essa disciplina pretende refinar a capacidade do aluno de compreender o funcionamento linguístico-discursivo de variados gêneros textuais, com especial ênfase à argumentação, buscando verificar o modo como se constroem os efeitos de sentido num texto.

Conforme indicam Bianchetti (1996) e Britto (1994), o ensino da leitura e da escrita é de responsabilidade de toda a escola. Nesse sentido, considera-se relevante a disciplina Leitura e Expressão Escrita I para a formação do professor de sociologia, na medida em que contribui para o aprimoramento das habilidades de leitura, interpretação, escrita e de reescrita de textos, tão necessárias à atuação desse profissional no trabalho com o conhecimento específico da sociologia, mas também como professor de leitura e escrita.

## **4.OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Desenvolver a competência textual-discursiva, visando ao aprimoramento da capacidade discente de leitura e de produção de textos orais e escritos e ao uso eficiente e eficaz da linguagem em diferentes contextos e situações de uso.

### **4.2 Objetivos Específicos:**

- Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais.
- Produzir textos de diferentes gêneros do discurso coesos e coerentes.
- Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações linguísticas, textuais e discursivas.
- Experienciar leitura e escrita como apropriação de sentidos diferentemente construídos para cada meio e para cada época;

- Estudar coesão e coerência textual como forma de compreensão da discursividade presente nos textos orais e escritos.
- Realizar pesquisas no âmbito da Linguística em escolas e localidades para compreender as diferenças histórico-culturais-ideológicas e econômicas de constituição da linguagem.
- Relacionar os trabalhos em sala de aula com a prática do docente nas escolas.

## 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CONTEÚDO	ATIVIDADE/PROCEDIMENTO DIDÁTICO
09.04	Apresentação do grupo e da disciplina A disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de apresentação do grupo</li> <li>• Aulas expositivo-dialogadas nas quais serão discutidos aspectos centrais dos textos lidos, tomando como ponto de partida as dúvidas trazidas pelos alunos;</li> <li>• Leitura e análise de textos de diferentes gêneros do discurso</li> <li>• Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita</li> <li>• Apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos</li> <li>• Produção de textos de diferentes gêneros</li> <li>• Leitura e análise dos próprios textos e de textos dos colegas que serão reescritos</li> <li>• Reescritura de textos produzidos, como forma de melhor atingir o interlocutor</li> <li>• Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem</li> </ul>
16.04	Linguagem verbal e não-verbal.	
23 e 30.04	Língua: código, sistema e norma.	
07 e 14.05	O texto como unidade discursiva.	
21.05	Tópicos gerais de revisão gramatical e Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.	
28.05 e 04.06	Tessitura textual: situacionalidade, intencionalidade, informatividade, intertextualidade.	
11, 18 e 25.06	Tessitura textual: progressão textual, coesão e coerência.	
25.06 e	Argumentação e linguagem.	
09.07	Estrutura da frase e do parágrafo.	
09 e 16.07	Elaboração de resumo.	
23.07	Tópicos gerais de revisão gramatical e Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.	
30.07	Avaliação Final e da disciplina	

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

### 1 – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita.
- Apresentação de seminários.

- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados.
- Exercícios de análise de texto.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Elaboração de resumo.
- Trabalho avaliativo individual com questões objetivas e discursivas.
- Trabalho avaliativo em grupo - pesquisa

## 2 – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

## 7. REFERÊNCIAS

### BÁSICAS

- ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redação**. 12 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Prática de Textos para Estudantes Universitários**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 17 Ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

### COMPLEMENTARES:

- COSTE, D. et. all. **O texto: leitura e escrita**. (Organização e revisão técnica da tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2 ed. Revisada. Campinas, SP: Pontes, 1997.
- FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MEURER, José Luiz; Motta-Roth, Désirée. **Parâmetros de textualização**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997.

MOYSÉS, Carlos Alberto. *Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos*. São Paulo: Saraiva, 2005. MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de & MOTTA, Carlos Alberto Paula. *Como escrever textos técnicos*. São Paulo: Thompson, 2005.

PLATÃO & FIORIN. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Editora Ática S.A., 1990.

SILVEIRA MARTINS, Dileta & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental: De acordo com as atuais normas da ABNT*. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Articulação com as atividades de pesquisa e de extensão**

Consideramos que a atividade de ensino se fortalece, se aprimora e se atualiza sustentada pela atividade de pesquisa. Nessa direção, entendemos que o projeto de pesquisa “Políticas lingüísticas e identidade cultural: representações de língua na região de abrangência da UFFS” poderá trazer contribuições à disciplina sobretudo no que se refere à reflexão sobre a realidade lingüística regional e suas implicações na prática pedagógica.

Para isso, propomos o desenvolvimento de um projeto inicial de pesquisa junto à comunidade dos acadêmicos, que poderão subsidiar futuras atividades de extensão do Curso de Sociologia. Sugestões de aspectos a serem investigados:

1. Usos da escrita no cotidiano da comunidade;
2. Variação lingüística regional e identidade cultural
3. trabalho com a produção de textos na escola – estudo de caso
4. narrativas orais que circulam na região;
5. folclore;
6. outras sugestões a serem definidas em acordo com os alunos.